

PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

GUILHERME LOPES¹; JOÃO VITOR WACHHOLZ GONÇALVES²;

EDUARDO MARKS DE MARQUES³:

¹Universidade Federal de Pelotas - guilhermelopesp@icloud.com

²Universidade Federal de Pelotas - joaovitorufpel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - eduardo.marks@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa de extrema importância para a formação de professores, pois aproxima os licenciandos da realidade escolar desde os primeiros anos do curso, promovendo uma vivência prática que complementa a formação teórica. Ao possibilitar esse contato direto com o cotidiano da sala de aula, o programa contribui significativamente para o desenvolvimento de uma identidade docente reflexiva e comprometida com a educação pública. Apesar de sua importância, o PIBID ainda necessita de maior valorização e reconhecimento, especialmente no que diz respeito à ampliação de vagas e à garantia de sua continuidade. Felizmente, o programa vem avançando no caminho para se tornar uma política de Estado, o que representa um passo essencial para assegurar sua permanência e fortalecer a formação de professores em todo o país.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de dois graduandos do curso de Letras – Português e Inglês da Universidade Federal de Pelotas, participantes do projeto PIBID de Língua Inglesa. Os bolsistas desenvolvem atividades no Colégio Municipal Pelotense, com foco em turmas do ensino médio. A partir da atuação em sala de aula, foi possível observar os desafios da prática docente, refletir sobre as estratégias de ensino de língua estrangeira e compreender a importância do PIBID como ponte entre a universidade e a escola.

A relevância do tema destaca o entendimento de que programas como o PIBID são fundamentais não apenas para a formação acadêmica, mas também para a valorização da docência e a melhoria da educação básica. A atuação docente vai além do simples domínio de conteúdos teóricos, ela requer sensibilidade para compreender as diversas realidades sociais, culturais e linguísticas presentes no ambiente escolar. Essa complexidade reforça a importância de programas que valorizem o diálogo constante com a prática e proporcionem experiências, capazes de preparar um futuro educador instruído para todas os diversos fatores da sala de aula.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante a atuação no PIBID, os graduandos participaram de atividades de observação e regência no segundo ano do ensino médio do Colégio Municipal Pelotense. As aulas com duração de 45 minutos cada, envolveram tanto

momentos expositivos quanto interativos, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o trabalho com as quatro habilidades da língua inglesa: *reading, writing, listening e speaking*.

Uma atividade foi elaborada pelos graduandos visitando trabalhar *simple present* com estudantes de segundo ano do ensino médio, a atividade foi realizada com duas turmas do Colégio Municipal Pelotense, 22B e 22C, respectivamente, e ambas aplicações foram acompanhadas pelo professor titular da turma.

Atividade proposta consistia em elaborar uma rotina para diversas personalidades conhecidas, como atores, cantores e jogadores de futebol, com isso, baseando-se nos conteúdos gramaticais disponibilizados pelo professor titular, juntamente com seus conhecimentos de mundo, os estudantes construíram uma “rotina diária” para essas personalidades, usando como base a estrutura gramatical do *simple present*.

A metodologia adotada para a realização dessas atividades se baseou em abordagens colaborativas, privilegiando atividades em duplas, leitura de textos curtos, interpretação escrita e práticas contextualizadas do uso do inglês. A partir da escuta dos alunos e da adaptação das propostas didáticas às suas realidades, buscou-se promover um ensino mais significativo. Uma vez que o ensino da língua estrangeira deve considerar não apenas os aspectos linguísticos, mas também os sociais envolvidos no processo de aprendizagem.

O público-alvo das atividades apresentou perfis diversos, com estudantes em diferentes faixas etárias. A atuação dos bolsistas foi supervisionada pelo professor da escola e também, por docente da universidade, possibilitando trocas constantes e reflexões críticas sobre a prática docente.

O resultado das aplicações foi satisfatório, todos alunos realizaram as atividades de modo efetivo e colaborativo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada pelos graduandos por meio do PIBID revelou-se extremamente significativa para sua formação inicial. Ao se inserir no cotidiano escolar, os futuros professores puderam compreender com mais profundidade os desafios da profissão docente, desenvolver habilidades didáticas e refletir sobre a importância da escuta, da empatia e da adaptação às diferentes realidades escolares.

Entre os principais resultados observados, destaca-se a construção de uma relação mais próxima com os alunos, o fortalecimento da identidade docente e a compreensão da complexidade envolvida no ensino da língua inglesa. Além disso, a participação no programa favoreceu o amadurecimento acadêmico dos graduandos, que puderam articular os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a prática em sala de aula.

Por fim, destaca-se a importância da continuidade e expansão do PIBID. A ampliação das vagas e a valorização do programa são medidas essenciais para garantir que mais estudantes de licenciatura possam ser beneficiados por essa formação transformadora. Sugere-se, ainda, futuras investigações sobre os impactos de longo prazo do PIBID na inserção e permanência de novos professores na educação básica, bem como sobre estratégias de fortalecimento do vínculo entre universidade e escola.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

LEFFA, Vilson J. **O ensino de línguas estrangeiras no Brasil: reflexões e experiências**. Pelotas: EDUCAT, 2016.